

Bichos

É importante estar atento às atividades dos pets e, em caso de acidentes, tomar os devidos cuidados

POR TAINÁ HURTADO*

No dia a dia dos animais, acidentes estão sujeitos a acontecer, até porque, por mais que queiramos prevenir as dores de nosso pets, os animais são seres livres e curiosos, o que, muitas vezes, pode colocá-los em risco. Uma das maiores demandas emergenciais na medicina veterinária são casos de fratura.

Segundo o veterinário da Vethome, Paulo Vieira, atividades rotineiras como brincadeiras e pulos podem ocasionar em fratura ou lesão no pet. “As principais causas de fraturas em cães e gatos incluem acidentes de trânsito, quedas de grandes alturas, traumas durante brincadeiras e, em alguns casos, doenças que enfraquecem a estrutura óssea.”

De acordo com ele, raças de pequeno porte são mais suscetíveis a fraturas, como chihuahuas e dachshunds, que são mais vulneráveis devido à estrutura óssea. Em cachorros, os ossos mais frequentemente fraturados são os das patas traseiras, especialmente o fêmur e a tíbia. Já em gatos, a pélvis e as patas dianteiras e traseiras são mais acometidas.

Para prevenir acidentes, é fundamental supervisionar as atividades do pet, garantindo que ele esteja em um ambiente seguro, e manter a saúde óssea por meio de exercícios regulares e uma dieta equilibrada e rica em cálcio e vitamina D. “Prevenir acidentes pode incluir manter o pet em áreas seguras, usar coleiras e guias durante passeios e evitar que eles acessem lugares altos ou perigosos”, ensina Paulo.

O veterinário alerta que se o animal estiver mancando, com inchaço, reativo ao toque, relutante em se mover ou brincar, agressivo e, em alguns casos, apresentando choro ou gemidos constantes, pode ser que ele esteja com uma lesão ou fratura. “Durante o transporte, é bom usar uma maca improvisada ou uma superfície plana para evitar que a lesão piore”, ressalta.

Caso o tutor esteja presente no momento do acidente, Paulo aconselha manter a calma, evitar mover o animal desnecessariamente e imobilizar a área lesionada. “Sempre que for socorrer um animal, é importante ter muita atenção e cuidado quando for manusear, pois ele pode estar com dor e pode ficar mais reativo para se defender”, completa a médica veterinária fisiatra Catherine Lara.

